

A Grande São Paulo debate seu futuro



O QUE É A GRANDE SÃO PAULO?

Hoje, na Grande São Paulo, somos quase 16 milhões de pessoas vivendo em 39 municípios e gerando uma riqueza que representa 18% do produto interno bruto do Brasil. Com apenas 8.051 km², esta região concentra 300 das 1.000 maiores empresas nacionais e estrangeiras, 20% dos maiores bancos do país, arrecada quase 4 bilhões de dólares de receita próprias, possui 23% da frota nacional de veículos, entre outros índices de relevância da Grande São Paulo na vida brasileira, continental e mundial.

Sabemos o que é a Grande São Paulo hoje e também quais são os seus problemas e carências. O que a Emplasa buscou ao elaborar sua proposta de Plano Metropolitano foi a resposta para a pergunta:

COMO SERÁ A METRÓPOLE NO ANO 2010?

O QUE É O PLANO METROPOLITANO

O “Plano Metropolitano da Grande São Paulo-1993/2010” é um instrumento estratégico, formado por um conjunto de princípios, objetivos e diretrizes articulados entre si, capazes de nos dizer, hoje, o que poderemos vir a ser no ano-meta. Temos assim, a oportunidade de traçar os caminhos para um futuro desejável e possível, de acordo com nossas potencialidades, vocações e desafios. O plano ainda servirá para normatizar e orientar as ações de natureza metropolitana do Estado, dos Municípios, dos agentes econômicos e dos cidadãos, a fim de, todos juntos, construirmos este futuro desejável e possível.

A GRANDE SÃO PAULO NO ANO 2010:

A fim de propor um futuro, foram elaborados o cenário conservador e o cenário inovador. De acordo com este último, no ano 2010, seremos cerca de 20 milhões de habitantes vivendo numa metrópole institucionalizada de fato e de direito.

O cenário inovador para 2010 ainda apresenta, entre outras as seguintes perspectivas:

- A GSP apresentará crescimento de seu prestígio internacional;
- Será consolidada uma nova base econômica, com redução na economia informal na GSP;
- Haverá melhorias na distribuição de renda e no rendimento médio da população ocupada;
- A GSP experimentará melhorias crescentes nas condições ambientais;
- A superfície urbanizada crescerá nos sentidos norte, oeste e, predominantemente, para nordeste e leste;
- Aumentará a acessibilidade à moradia na GSP;
- Diminuirão a amplitude e a frequência das inundações;
- Haverá melhorias na coleta e tratamento do lixo metropolitano;
- A educação será reconhecida como elemento estratégico para o desenvolvimento;
- Os indicadores de saúde serão próximos ao do primeiro mundo;
- Haverá melhorias no padrão alimentar da população de baixa renda;
- Os trabalhadores da GSP terão mais tempo livre para lazer, cultura, esporte e turismo.



COMO É FEITO O PLANO METROPOLITANO

Basicamente, o Plano Metropolitano é composto por:

- um conhecimento da região, sistematizado em função do planejamento;
- uma definição de tendências globais e regionais;
- uma proposição de cenários possíveis, a serem debatidos;
- uma concepção de metrópole futura desejável e possível;
- uma identificação de ações públicas privadas, que conduzam à materialização desta metrópole futura.

COMO PARTICIPAR:

O governador Luís Antônio Fleury Filho decidiu dedicar o mês de Março de 1994 para a realização do ciclo **“A Grande São Paulo Debate o Seu Futuro”**.

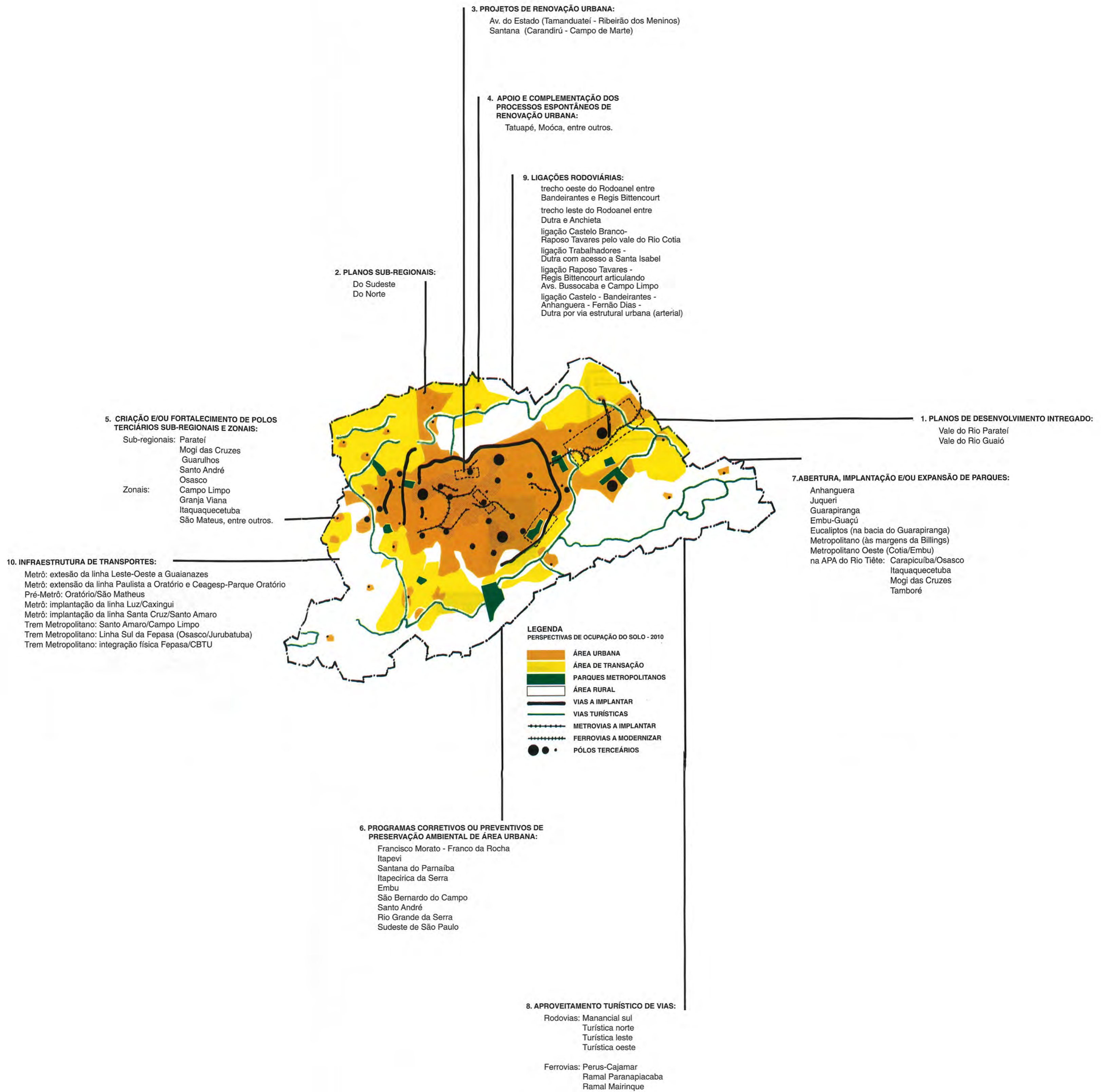
Participe!

DEBATES: “A Grande São Paulo Debate o Seu Futuro” é o título de uma série de eventos abertos ao público, cujas datas e locais serão anunciados pelos veículos de comunicação ou através do telefone 815-3627 (Emplasa).

TELEFONE 139

O telefone 139, da TELESP, operado pela Emplasa receberá, durante o mês de Março de 94, sugestões ao Plano Metropolitano.

FAX: Através do número 815-2197, os interessados poderão fazer perguntas relativas à Proposta do Plano, bem como oferecer sugestões.



EMPLASA - CCT / SPT
DONDCT. Aco
DATA 28 / 03 / 94



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNO DE SÃO PAULO
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR